

A eficácia do Centro de Operações Antiaéreas no contexto atual

3ºSGT AMARO ARRUDA DOS SANTOS NETO

A Artilharia Antiaérea (AA Ae) utiliza, em seu emprego, o Subsistema de Armas, o Subsistema de Controle e Alerta, o Subsistema de Comunicações e o Subsistema Logístico. Assim, o COAAe realiza a coordenação, o controle e o emprego do Subsistema de armas e o de Controle e Alerta. Atualmente, está sendo utilizado o Shelter COAAe S-788BR, equipamento desenvolvido pela empresa Orbisat (atual Bradar), do Grupo EMBRAER Defesa e Segurança, em parceria com o Centro Tecnológico do Exército.

O COAAe Eletrônico faz parte do Comando e Controle (C²) e propicia condições de acompanhar, continuamente, a evolução da situação aérea e de coordenar a defesa antiaérea estabelecida. Esse Centro irá receber os dados obtidos pelos radares e postos de vigilância e irá, então, integrar, analisar e transmiti-los para os operadores ou Centros de Gerenciamento ou Defesa.

O COAAe Eletrônico de Seção (COAAe Elt Seç) é montado em viatura Agrale Marruá 3/4 Ton veículo 4x4 da companhia nacional Agrale¹, possui ambiente climatizado, proteção contra interferência eletromagnética, com assentos fixos para dois militares e permite alimentação de energia elétrica por meio de rede elétrica comercial ou gerador a diesel embarcado. Foi projetado para ser transportado na aeronave C-130, da Força Aérea Brasileira, e futuramente no KC-390. Dessa forma, a 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea (1ª Bda AA Ae) possui mobilidade para ser empregada com oportunidade em todo território nacional.

Desse modo, é válido ressaltar que o Centro de Operações já foi utilizado nos Grandes Eventos ocorridos recentemente no Brasil, como a Rio+20, os Jogos Mundiais Militares de 2011 e a Copa de 2014. Sendo empregado, nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, tanto no Rio de Janeiro, quanto nas demais cidades-sede em que ocorreram jogos de futebol (Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e Salvador).

O COAAe Elt Seç é um sistema de comando e controle da Seção de Míssil AA Ae de Baixa Altura, que tem por finalidade propiciar ao Cmt desse escalão, por meios eletrônicos, condições de acompanhar, continuamente, a evolução da situação da área e de controlar e coordenar as Unidades de Tiro de Míssil (U Tir Msl).

O equipamento está preparado para atuar em ambientes operacionais do Território Nacional, em tempo de paz e em operações de não guerra, bem como na Zona do Interior e no Teatro de Operações, em caso de conflito. O COAAe Elt Seç dispõe de meios para que sejam executadas as seguintes atividades:

- Controlar as ações das Defesas Antiaéreas (DA Ae) contra as ameaças aéreas como aeronaves de asa fixa, asa rotativa, mísseis de cruzeiro, mísseis balísticos e SARP, designando as incursões para U Tir Msl;
- Estabelecer as ligações por meio de dados e voz, em tempo real, com os centros de controle dos escalões superiores de Artilharia Antiaérea e com os elementos subordinados (unidades de tiro, radar de busca e postos de vigilância);
- Receber as informações oriundas dos radares de busca e de vigilância do elemento de AAAe considerado, processá-las, transformando-as em elementos de designação para as unidades de tiro; e
- Ter mobilidade compatível com o elemento defendido.

Desse forma é possível concluir que o Centro de Operações de Artilharia Antiaérea é fundamental no contexto operacional dos dias atuais, devido à sua grande capacidade de mobilidade e interligação com as unidades de tiro e o RADAR SABER M60, emitindo o alerta antecipado e alterando as medidas de coordenação e controle ,contribuindo para a defesa dos pontos de sensíveis nas diversas operações no território brasileiro.